

## **MENTOPLASTIA COM USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO**

### **RELATO DE CASO**

Mentoplasty with the Use of Hyaluronic Acid: Case Report

Mentoplastia con Uso de Ácido Hialurónico: Reporte de Caso

Izabelle Oliveira<sup>1</sup>, Cristiane Campos<sup>1</sup>, Fernanda Rabelo<sup>1</sup>, Daniele Barros<sup>1</sup>

---

#### **RESUMO**

**Objetivo:** O objetivo deste relato de caso foi avaliar a técnica mentoplastia com ácido hialurônico para melhora do perfil e melhora da estética do terço inferior, e sua eficácia ao tratamento proposto. **Métodos:** Este trabalho foi conduzido e reportado como um relato de caso para demonstração da técnica de mentoplastia com ácido hialurônico para melhora estética do perfil. Foi proposto a paciente um tratamento de etapas onde na primeira seria corrigido a projeção lateral do mento e na segunda etapa a projeção central, totalizando um volume de 5 ml totais para a mentoplastia. **Conclusão:** Conclui-se que a mentoplastia com AH é considerada um procedimento minimamente invasivo, onde, veio para trazer benefícios, desde estéticos, quanto funcionais, se torna essencial na qualidade de vida dos pacientes substituindo cirurgias complexas por tratamentos simples ambulatoriais, eficazes e seguros, realizados por profissionais preparados e habilitados.

**Palavras-chave:** Ácido Hialurônico. Preenchedores Dérmicos. Mentoplastia.

---

#### **ABSTRACT**

**Objective:** The objective of this case report was to evaluate the mentoplasty technique using hyaluronic acid for profile improvement and enhancement of lower facial third aesthetics, as well as its effectiveness in the proposed treatment. **Methods:** This study was conducted and reported as a case report to demonstrate the mentoplasty technique using hyaluronic acid for aesthetic profile improvement. A staged treatment plan was proposed to the patient, in which the first stage corrected the lateral projection of the chin and the second stage addressed the central projection, totaling a volume of 5 mL for mentoplasty. **Conclusion:** It is concluded that mentoplasty with hyaluronic acid is considered a minimally invasive procedure that provides both aesthetic and functional benefits. It has become essential for improving patients' quality of life by replacing complex surgical procedures with simple, effective, and safe outpatient treatments performed by trained and qualified professionals.

**Keywords:** Hyaluronic Acid. Dermal Fillers. Mentoplasty.

---

<sup>1</sup>IOA BH

SUBMETIDO EM: 3/2026

|

ACEITO EM: 5/2026

|

PUBLICADO EM: 6/2026

## RESUMEN

**Objetivo:** El objetivo de este reporte de caso fue evaluar la técnica de mentoplastia con ácido hialurónico para la mejora del perfil y la estética del tercio inferior facial, así como su eficacia en el tratamiento propuesto. **Métodos:** Este trabajo fue desarrollado y presentado como un reporte de caso para demostrar la técnica de mentoplastia con ácido hialurónico para la mejora estética del perfil. Se propuso a la paciente un tratamiento por etapas, en el cual la primera fase consistió en la corrección de la proyección lateral del mentón y la segunda fase en la proyección central, totalizando un volumen de 5 mL para la mentoplastia. **Conclusión:** Se concluye que la mentoplastia con ácido hialurónico es considerada un procedimiento mínimamente invasivo que aporta beneficios tanto estéticos como funcionales. Se vuelve esencial en la calidad de vida de los pacientes al sustituir cirugías complejas por tratamientos ambulatorios simples, eficaces y seguros, realizados por profesionales capacitados y habilitados.

**Palabras clave:** Ácido Hialurónico. Rellenos Dérmicos. Mentoplastia.

---

## INTRODUÇÃO

A harmonização orofacial nos dias de hoje tem se destacado como uma das áreas mais buscadas na estética facial, oferecendo procedimentos que visam melhorar a harmonia e o equilíbrio do rosto. Com avanços tecnológicos e técnicas cada vez mais seguras e eficazes, essa prática tem conquistado muitas pessoas que desejam realçar sua beleza natural, corrigindo assimetrias, linhas de expressão e outros detalhes que podem afetar a autoestima. A popularidade desse procedimento reflete uma tendência de valorização da autoestima e do cuidado com a aparência, sempre com foco na naturalidade e na individualidade de cada pessoa<sup>1</sup>.

O crescimento contínuo na harmonização orofacial reflete a busca crescente por uma abordagem mais humana para a estética facial, que não apenas melhore a aparência externa, mas também leve em consideração a função e a saúde geral da face. Como resultado, espera-se que essa tendência continue a se expandir, com avanços contínuos na tecnologia e técnicas que oferecem resultados cada vez mais naturais e personalizados para os pacientes. Com o envelhecimento o rosto sofre alterações nas suas principais estruturas como o esqueleto ósseo, o tecido adiposo e o sistema muscular e cutâneo. O rosto jovem é caracterizado por uma distribuição difusa e equilibrada de gordura superficial e profunda, o que confere uma topografia 3-D bem arredondada, delineada por uma série de arcos e convexidades<sup>2</sup>.

Preenchimento com ácido hialurônico é uma forma segura, eficaz que pode criar um perfil harmônico com melhorias duráveis e satisfação do paciente em relação ao queixo e região inferior da face, bem como seu bem-estar psicológico. Apresentam um efeito imediato com pouco risco, relativo baixo custo e pouca ou nenhuma inatividade do indivíduo. O terço inferior da face tem um grande impacto na percepção da estética facial e fatores verticais desempenham um papel importante no planejamento do tratamento quanto à oclusão e perfil estético<sup>3,4</sup>.

O ácido hialurônico (AH) é conhecido por ser uma das moléculas mais higroscópicas da natureza, com a capacidade de aderir a água em proporções de até 1000 vezes maiores do que o seu próprio peso. Por conseguinte, este fator é essencialmente importante para tratamentos dérmicos faciais, pelo seu potencial hidratante e preenchedor, colaborando para preservar ou recuperar a elasticidade. O uso do AH em procedimentos estéticos é muito eficaz, devido preencher as lacunas entre as células, melhorar a hidratação e tonificação da pele, e ser uma excelente opção para reduzir os avanços do envelhecimento cronológico<sup>5,6</sup>.

As alterações esqueléticas na região de mento são deformidades maxilofaciais frequentes e que comprometem diretamente a harmonia facial, causando significativo impacto na vida social do indivíduo portador<sup>7,8</sup>.

Para ESLAMIPOUR et al. (2017)<sup>9</sup> a estética observada nos terços faciais, associada ao mento e ao nariz, são os maiores determinantes da harmonia da face, porém muitas vezes são negligenciados no exame clínico e no planejamento do caso.

Ao determinar as características faciais responsáveis por uma aparência estética mais agradável, é importante que os componentes associados ao perfil como boca e o mento sejam avaliados e corrigidos e que a convexidade do perfil que compromete a agradabilidade facial seja reparada<sup>10</sup>.

Indivíduos com deficiência mandibular apresentam as alterações tegumentares mais significantes esteticamente. As maiores alterações observadas, na grande maioria das vezes, são no lábio inferior, sulco mentolabial e mento. As principais queixas dos pacientes são em relação ao terço inferior da face. Convexidade facial aumentada, deficiência mandibular e linha queixo-pescoço diminuída<sup>11,12</sup>.

A presença de deformações como um mento menos desenvolvida afeta de forma negativa e direta na autoestima e convívio psíquico social dos indivíduos, então cada vez mais os pacientes buscam uma correção simples e pouco invasiva para sentir-se bem consigo mesmo e aumentando a estima<sup>13,14</sup>. Um mento com contorno visível ou bem-marcado é bem aceito entre mulheres e homens, comunicando autoconfiança, defesa e convicção. Este osso passa por processos de remodelação progressivos diminuindo em volume, alterando seu formato ósseo e as quedas de tecido<sup>15</sup>.

O padrão facial tipo II, o envolvimento facial do perfil convexo e da deficiência de mento e retrusão da mandíbula, em geral, têm mais relevância do que a própria má oclusão de Classe II. É sabido que, em muitos casos de Classe II esquelética, o tratamento de eleição é a cirurgia ortognática, por promover melhores resultados estéticos e corrigir a discrepância esquelética<sup>16,17</sup>, porém, pelo seu alto custo e pós-operatório desconfortável, muitos pacientes, optam por fazer um tratamento ortodôntico compensatório, onde se consegue a correção dentária, porém com uma pequena melhora do perfil<sup>16,18</sup>.

Nos casos com retrusão mandibular que foram compensados ortodonticamente e ainda apresentam queixa quanto à deficiência de mento, uma opção é a realização do preenchimento do mento, compensando ainda mais a deficiência esquelética mandibular, melhorando o padrão do perfil facial<sup>10</sup>.

O preenchimento do mento é um dos procedimentos estéticos mais procurados pelos pacientes, por proporcionar melhora do perfil facial em diversos aspectos. Esses procedimentos podem ser realizados separadamente ou em conjunto, tornando o perfil mais harmônico e influenciando positivamente a estética facial, aumentando o equilíbrio entre os tecidos e tornando a face mais atrativa<sup>19</sup>.

E por se tratar de um procedimento estético minimamente invasivo, seguro, eficaz e de baixo custo que foi feito este estudo em relato de caso de uma paciente que não se sentia confortável em realizar a cirurgia de mentoplastia.

O objetivo deste relato de caso foi avaliar a técnica mentoplastia com ácido hialurônico para melhora do perfil e melhora da estética do terço inferior, e sua eficácia ao tratamento proposto.

## MÉTODOS

Este trabalho foi conduzido e reportado como um relato de caso em consultório próprio para demonstração da técnica de mentoplastia com ácido hialurônico para melhora estética do perfil.

Para a parte da toxina foi feita a escolha do Dysport® de 500 U fabricado pela Galderma® com diluição de 2 ml. E aplicação feita com seringa BD 6mm de 50 Unidades. Para a marcação foi usado lápis branco. Foram utilizadas 9 unidades no total. Na seguinte distribuição: Músculo Mental 3 pontos com 3 unidades demonstrado na **Figura 1**.

A paciente foi previamente informada sobre o procedimento a ser realizado e possíveis complicações que poderiam ocorrer. Caso houvesse qualquer intercorrência a mesma seria prontamente atendida até seu restabelecimento. A paciente concordou e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCL) e autorizou o uso de suas imagens em eventos e atividades científicas.

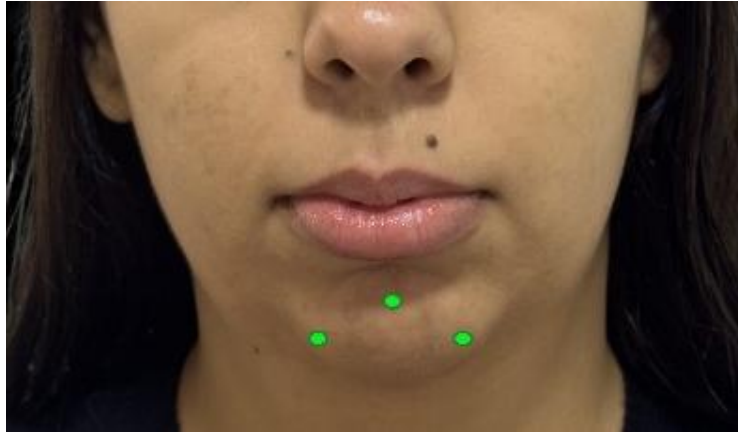


Figura 1 – Pontos de aplicação da Toxina Botulínica no mento.

O ácido hialurônico de escolha foi ao Biogelis® Volume da Pharmaesthetics® usado no volume total de 5ml aplicado em duas sessões com intervalo de 30 dias. Na primeira sessão 3 ml para correção do formato e arredondamento do mento em forma de leque aplicado com cânula da marca Rennova® 22Gx70mm com agulha de 21G, para pertuito feito botão anestésico de Articaine 4% 1:100.000 da marca DFL® com seringa BD 6mm. E na segunda sessão 2 ml para aumento de volume, correção do vértice da face e perfiloplastia em bolus feito com agulha 22G da marca Descarpack® e anestesia da região com Articaine 4% 1:100.000 da marca DFL® com seringa BD 6mm como demonstrado na **figura 2**.

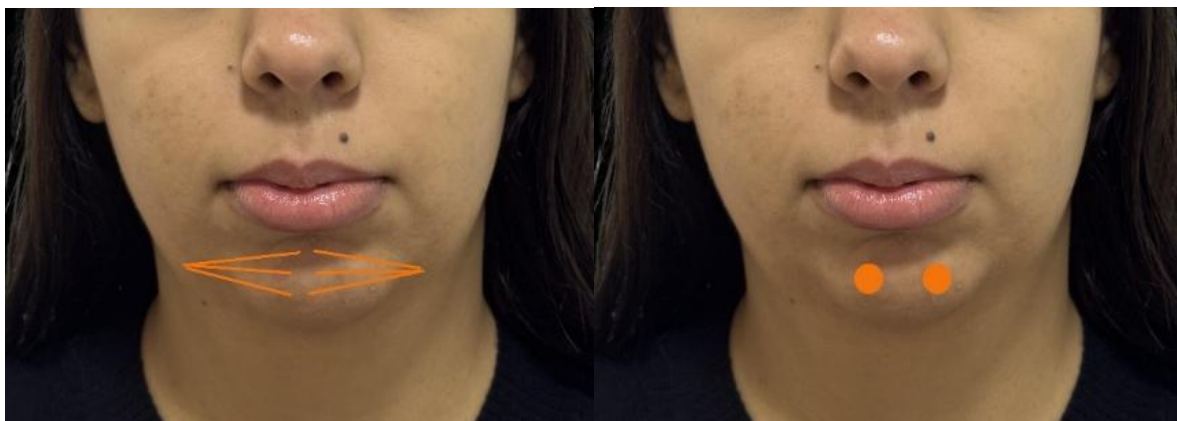


Figura 2 – Aplicação do Ácido Hialurônico

Em todas as sessões paciente foi fotografada antes e depois dos procedimentos em fotos de frente e 45° direita e esquerda da face.

Após as sessões foi pedido a paciente repouso de 5 dias sem atividade física, cuidados ao se alimentar para evitar que o material se deslocasse, cuidados ao dormir com o uso de um travesseiro de viagem ou uma toalha enrolada no pescoço para não comprimir o material e massagem 5/5/5 por 3 dias para melhor acomodação do ácido hialurônico.

Em caso de desconforto a paciente foi orientada a tomar um analgésico simples de escolha como Dipirona ou Paracetamol.

## RESULTADOS

Paciente K.M., sexo feminino, 23 anos, compareceu ao consultório particular da autora com a queixa de perfil feio e que não gostava de tirar fotos. Ela foi encaminhada do ortodontista após término do tratamento ortodôntico ciente que seu caso só seria corrigido cirurgicamente, mas ao exame clínico foi constatada a possibilidade de ser feita mentoplastia com preenchimento feito com ácido hialurônico não para a correção total da retrognatia, mas para gerar perfiloplastia que deixasse a face com perfil mais harmônico (**Figura 3**).



Figura 3. Fotos Iniciais

Foi proposto a paciente um tratamento de etapas onde na primeira seria corrigido a projeção lateral do mento e na segunda etapa a projeção central, totalizando um volume de 5 ml totais para a mentoplastia.

Aa musculatura do mento deveria ficar em repouso para que o material se assentasse sem movimentação, para isso foram aplicadas 9 unidades de toxina botulínica com o objetivo exclusivamente preventivo para que não houvesse movimentação do material 15 dias antes do início do tratamento.

Na primeira sessão de preenchimento foram utilizados 3 ml de AH, da marca Biogelis® Volume fabricado pela Pharmaesthetics® em dois leques um esquerdo e um direito para correção da projeção lateral do mento. E após 30 dias a paciente retornou para a continuação do tratamento (**Figura 4**).

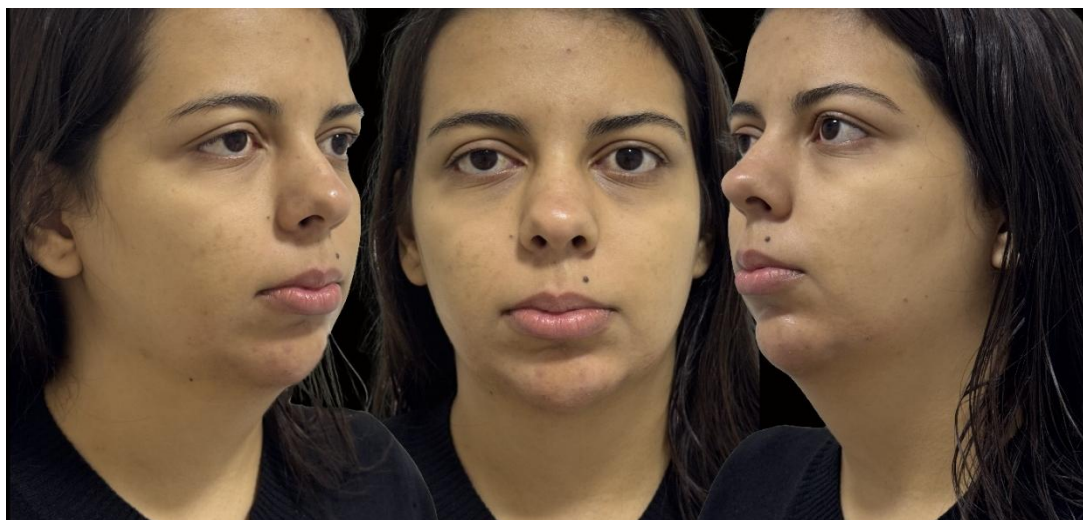


Figura 4 – Fotos após 30 dia

Na segunda sessão de preenchimento foram utilizados 2 ml de AH, da marca Biogelis® Volume fabricado pela Pharmaesthetics® em dois bolus um esquerdo e um direito para correção da porção e projeção do mento. E após 30 dias a paciente retornou para nova avaliação e o resultado final está demonstrado nas **figuras 5 e 6**.

Paciente se mostrou extremamente satisfeita com o resultado final, e ainda relata que após o procedimento não tem mais queixa quanto ao perfil descartando totalmente a cirurgia ortognática e/ou de correção mental. A profissional também se encontra satisfeita com a perfiloplastia e considera o procedimento seguro e eficaz. Em última comparação as fotos finais e iniciais mostrando o resultado da projeção observando a melhora do contorno e a diminuição das sombras conferindo a paciente um novo perfil.

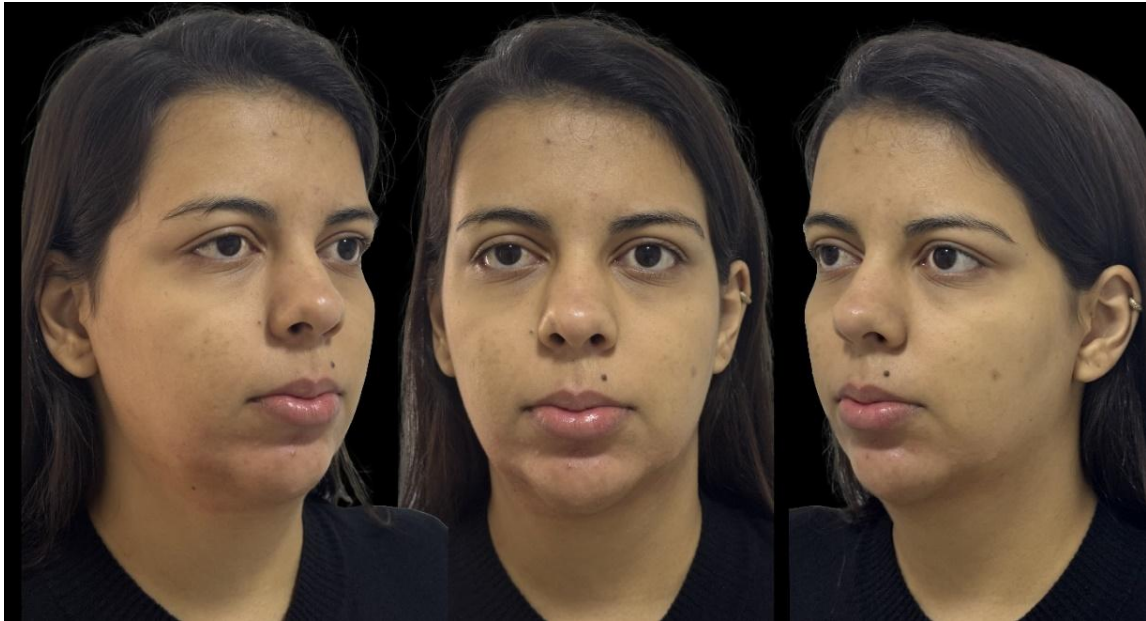


Figura 5 – Fotos Finais



Figura 6 – Fotos Comparativas Antes e Depois.

## DISCUSSÃO

O preenchimento de mento com AH é um procedimento considerado por todos os autores como seguro e eficaz, sendo utilizado em grande escala para procedimentos na harmonização orofacial, para correções estéticas.

Outro consenso que existe na literatura é que a perfiloplastia começa pelo mento sendo ele um dos vértices dessa correção estética, pois a sua projeção pode produzir um perfil mais reto ou ligeiramente côncavo eliminando sombras e criando ângulos mais harmônicos para a face.

A literatura também se posiciona a favor da mentoplastia como um substituto para as cirurgias mais abrangentes e invasivas como as ortognáticas e/ou próteses para a correção do perfil. Por ser um procedimento minimamente invasivo, seguro e de fácil reprodução tem sido muito utilizado nesses pacientes que são indicações cirúrgicas.

Ainda existe na literatura um déficit de artigos sobre mentoplastia e perfiloplastia deixando um espaço para novas pesquisas e estudos.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a mentoplastia com AH é considerada um procedimento minimamente invasivo, onde, veio para trazer benefícios, desde estéticos, quanto funcionais, se torna essencial na qualidade de vida dos pacientes substituindo cirurgias complexas por tratamentos simples ambulatoriais, eficazes e seguros, realizados por profissionais preparados e habilitados.

---

## REFERÊNCIAS

1. Caetano LS, Labuto MM. A importância da análise facial no planejamento da harmonização orofacial. **Cad. de Odont. da UNIFESO**. 2022; 4(2):110-119.
2. Coleman SR, Grove, R. The anatomy of the aging face: volume loss and changes in 3-dimensional topography. **Aesthetic Surgery Journal**. 2006; 1(26): S4-9.
3. Milosevic SA, Mestrovic S, Prlić A, Slaj M. Proportions in the upper lip–lower lip–chin area of the lower face as determined by photogrammetric method. **Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery**. 2020; 1;38(2):90-5.
4. Coimbra DD, Uribe C, Oliveira BNS. “Quadralização facial” no processo do envelhecimento. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, 2014; 6(1):65-71.
5. Bukhari SNA, Roswandi NL, Waqas M, Habib H, Hussain F, Khan S, Hussain Z. Hyaluronic acid, a promising skin rejuvenating biomedicine: A review of recent updates and pre-clinical and clinical investigations on cosmetic and nutricosmetic effects. **International Journal of Biological Macromolecules**. 2018; 120:1682–16958.
6. Braga JB, Santos CC, Costa FD, Alves TVG. Use of hyaluronic acid in facial harmonization procedures by aesthetic pharmacist: an integrative review. **Research, Society and Development**, 2022;11(4): e5111426949.
7. Pacheco MA, Souza RM, Leite LR, Gadelha IML, Azoubel E, Freitas AC. Mentoplastia: planejamento e técnicas cirúrgicas. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, 2010; 10(3):045-050, 2010.
8. Costa PHO, Coelho VC, Oliveira WV, Soares DM, Junior JRSS, Santos MESM. Avaliação estética e condutas terapêuticas relacionadas aos principais perfis faciais. **Rev. Bras. Cir. Plást**, 2015; 219-227.
9. Eslamipour F, Borzabadi-Farahani A, Le BT, Shahmorad M. A retrospective analysis of dentofacial deformities and orthognathic surgeries. **Annals of Maxillofacial Surgery**, 2017; 7(1):73.
10. Viegas MM, Pereira PM, Proença L. Avaliação da percepção estética do perfil facial em diferentes painéis de observadores. **Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac**, 2016; 57(4): 252-7.
11. Capelozza Filho L. Diagnóstico em ortodontia. Maringá: Editora Dental Press; 2004.
12. Reis SAB, Abrão J, Claro CAA, Capelozza LF. Evaluation of the determinants of facial profile aesthetics. **Dental Press J Orthod**, 2011; 16(1):57-67.
13. Papakonstantinou E, Roth M, karakiulakis G. Hyaluronic acid: A key molecule in skin aging. **Dermato-endocrinology**. 2012; 4(3):253-258.
14. Rodrigues CO, Pacheco CLO, Souza DMNDD, Fernandes PR. Harmonização Orofacial no restabelecimento da autoestima: relato de caso. **Aesthetic Orofacial Science**, 2022; 3(1), 19-28.
15. Vasconcelos SCB, Nascente FM, Souta CMD, Sobrinho HMR. O uso do Ácido Hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. 2020; 6(14), 2020.

16. KINZINGER, G.; FRYE, L.; DIEDRICH, P. Class II treatment in adults: comparing camouflage orthodontics, dentofacial orthopedics and orthognathic surgery--a cephalometric study to evaluate various therapeutic effects. *J Orofac Orthop*, 70(1):63-91, 2009.
17. WORMS, F. W.; SPEIDEL, T. M.; BEVIS, R. R.; WAITE, D. E. Posttreatment stability and esthetics of orthognathic surgery. *Angle Orthod*, 50(4):251-73, 1980.
18. PINHO, T.; RAPOSO, R. Orthodontic Camouflage vs. Surgical-Orthodontic Treatment of Skeletal Class II Malocclusions. *J Clin Orthod*, 51(4):209-22, 2017.
19. REGO, M. V.; MARTINEZ, E. F.; COELHO, R. M.; LEAL, L. M.; THIESEN, G. Perception of changes in soft-tissue profile after Herbst appliance treatment of Class II Division 1 malocclusion. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, 151(3):559-64, 2017.